

Aos doze dias mês julho de 2023, as 17h30, reuniu-se presencialmente nas dependências do Instituto de Previdência Municipal de Fazenda Rio Grande – FAZPREV, para realizar reunião ordinária, os membros titulares do Comitê de Investimentos do FAZPREV. Estiveram presentes: O Presidente do COMIN Fernando Diomar do Amaral e os membros: Anderson Gabriel Hoshino, Gisele Birkholz Takii, Denise Konopka de Mello e Willian Gaspar. Repetindo o bom desempenho do mês anterior, o mês de junho foi muito positivo para as carteiras de investimento. O segmento de renda fixa teve um bom desempenho, principalmente nos fundos de atrelados a inflação, que continuam se beneficiando do fechamento da curva de juros. A renda variável teve o melhor desempenho para um mês neste ano e o IBOVESPA fechou em alta próxima dos 9%, trazendo o índice para o campo positivo no acumulado do ano. A exceção ficou com os fundos de investimento no exterior, com exposição cambial que fecharam no negativo com o fortalecimento do real frente ao dólar. Em resumo, foi mais um mês para superar a meta atuarial. Falando da economia local, a inflação segue surpreendendo com dados inferiores as projeções do mercado. E as principais surpresas vieram da alimentação e combustíveis, destacando também para as surpresas baixistas mais favoráveis dos núcleos da inflação. Com esses indicadores, várias revisões de projeção estão sendo feitas pelo mercado, caindo o IPCA para próximo de 5% no acumulado ao final de 2023. Na última reunião do COPOM, Comitê de Política Monetária, ficou descido pela manutenção da taxa Selic em 13,75%, e em um primeiro momento no comunicado após a reunião, apesar do arrefecimento dos dados de inflação e expectativas do mercado, o COPOM não sinalizou a possível redução. Posteriormente com a divulgação da ata da reunião, a maioria dos membros do comitê avaliam que o momento atual do processo de desinflação, poderia possibilitar um começo de ciclo de corte de juros já na próxima reunião. E finalizando a economia local, o último boletim Focus divulgado em junho, apresentou uma forte variação em relação ao divulgado no mês anterior, com a projeção do IPCA caindo de 5,71 para 4,98 para 2023 e crescimento do PIB saindo de 1,26 para 2,19. Neste sentido, mesmo com as expectativas do PIB e da desaceleração do IPCA surpreendendo as projeções do mercado, o COMIN, por unanimidade decidiu, visando o batimento da meta atuarial, retornar as novas aplicações em fundos IRFM 1 e CDI, para aproveitar o atual patamar da taxa SELIC. Sem mais para o momento esta ata vai assinada por mim e pelos presentes.

*Anderson Gabriel Hoshino*   